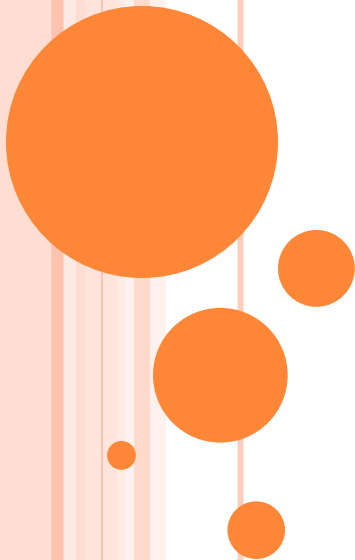


REDAÇÃO ACADÊMICA OUVINTES

**Disciplina do Curso de Pedagogia
NEO/DESU - INES**

Profa Maria Inês Azevedo



GÊNEROS DISCURSIVOS

- Conforme Bakhtin – discursividade da língua
- Gêneros discursivos – “...entidades que funcionam em nossa vida cotidiana ou pública, para nos comunicar e para interagir com as outras pessoas”
- (Rojo, Roxana e Barbosa, Jaqueline P.. Hipermmodernidade , multiletramentos e gêneros discursivos, 2015, p.16)



GÊNEROS TEXTUAIS

- Quando falamos em “gêneros textuais” nos referimos a práticas discursivas socialmente constituídas, enunciados que apresentam temas e estratégias discursivas semelhantes. Os gêneros textuais são diretamente ligados às práticas sociais, por isso eles estão em constante mudança. Certos gêneros textuais caem em desuso enquanto outros passam a existir. A carta escrita à mão, por exemplo, é um gênero hoje em dia pouco utilizado. O email, por outro lado, passou a ser muito utilizado. Temos possibilidade de múltiplos temas, de usos mais ou menos formais da Língua Portuguesa escrita em um email. Mas todos nós utilizamos emails e, mesmo sem ter lido em nenhum manual, sabemos as características básicas de um email. São essas características que fazem do email um gênero textual atual.



GÊNEROS TEXTUAIS ACADÊMICOS

- são os gêneros que a atividade acadêmica solicita. Estão ligados à produção científica. São exemplos de gêneros acadêmicos os fichamentos, os resumos, as resenhas, os artigos acadêmicos, as monografias, dissertações acadêmicas, etc.



ESCRITA ACADÊMICA

- A expressão “língua culta” para se referir ao uso da língua nas produções acadêmicas não pode significar que outros usos linguísticos são “incultos”. É certo que o uso da língua em textos acadêmicos não se confunde com a conversa informal, o texto jornalístico ou o texto literário, por exemplo. Mas seria equivocados supor uma superioridade linguística do uso acadêmico em relação a outros usos. Na verdade, qualquer gênero textual, acadêmico ou não, tem regras a serem seguidas. Nos gêneros textuais acadêmicos talvez seja mais adequado falar em “língua padrão” e não em “língua culta”.



COMUNIDADE DISCURSIVA

- Os textos que são escritos e lidos em uma certa área de conhecimento, em uma determinada instituição universitária, em uma publicação científica seguem modelos temáticos e formais a partir dos quais são valorizados ou desvalorizados. Dizer que a produção e a recepção de textos está dentro de uma comunidade discursiva equivale a dizer que segue padrões socialmente construídos.



FICHAMENTO

- é o esquema que mostra em tópicos um texto lido. Deve seguir a progressão de ideias do texto. Deve selecionar os pontos mais relevantes. Geralmente combina sínteses da pessoa que ficha com algumas citações do texto lido. O fichamento serve principalmente para estudo, é fundamental para as pessoas que estão preparando artigos, monografias, etc. Como é escrito em tópicos, pode dispensar o uso dos mecanismos coesivos disponíveis na língua portuguesa escrita



RESUMO

- São as ideias principais de um texto apresentadas de modo encadeado, com períodos e parágrafos que fazem uso dos mecanismos coesivos disponíveis na língua portuguesa escrita. O conteúdo do resumo é semelhante ao do fichamento, a forma é diferente.



RESENHA

- é um texto com períodos e parágrafos articulados que tem por finalidade apresentar um texto, um filme, uma peça teatral, etc. Deve destacar pontos significativos e fragilidades do objeto da resenha tecendo comentários. Essa é a resenha crítica. Jornais e revistas normalmente apresentam atividades culturais limitando-se a descrevê-las. Fazem, nesse caso, uma sinopse do espetáculo



ARTIGO ACADÊMICO

- Gênero textual adotado tanto para trabalhos de conclusão de cursos de graduação, especialização ou mestrado quanto para compor publicações acadêmicas. Tem como objetivo problematizar uma questão. Pode apoiar-se somente em pesquisa bibliográfica ou usar a pesquisa bibliográfica em diálogo com algum experimento. Deve ser encadeado, ou seja, deve desenvolver raciocínio lógico. É desejável que seja um texto com marcas autorais, que articule pressupostos, hipóteses e argumentos que fundamentem as ideias apresentadas.

○ .



MONOGRAFIA

- Uma monografia se caracteriza por dissertar sobre um tema relacionado às áreas de interesse do curso. No nosso caso, a educação em geral e em especial a educação infantil, primeira etapa da educação básica, voltada para alunos surdos. Em uma Monografia o principal é o levantamento de bibliografia de referência no tema escolhido. Os textos selecionados devem ser apresentados e, se possível, relacionados uns aos outros. Na Monografia predomina a exposição, o mapeamento das ideias presentes nos textos. É possível na Monografia a criação de hipóteses e a apresentação de argumentos de defesa ou questionamento de pontos de vista de autores trabalhados, mas a argumentação não é obrigatória.



MATERIAL PEDAGÓGICO

- O Material Didático é um produto construído para trazer contribuição significativa no aprimoramento de práticas pedagógicas voltadas especialmente para a formação de alunos surdos.
- O Material pode ser uma cartilha, um vídeo com legendas, um glossário, um livro infantil, etc.
- Ele deve ser resultado de pesquisa bibliográfica significativa.



COERÊNCIA

- Coerência = unidade de sentido
- Ligação adequada entre as partes
- Diferentes níveis de coerência : coerência narrativa
- Coerência expositiva, argumentativa – encadeamento adequado entre as partes do texto
- Raciocínio lógico – introdução/desenvolvimento/conclusão
- Coerência “externa” e coerência “interna”
- Processo de seleção e ordenação de ideias
- Ideias selecionadas adequadas ao tema
- Ligação clara de ideias dentro de cada parte



COESÃO

- Relação que palavras, períodos e parágrafos estabelecem
- Mecanismos de ligação:
- Retomada -

por palavra gramatical:

João e Maria gostam de doces; **ele**, de sorvetes, **ela**, de tortas.

Nós não conversamos. **Isso** me deixa preocupada.

Por palavra lexical:

Flamengo e Palmeiras jogaram domingo. **Os times** se esforçaram muito.

- Antecipação

Era uma pessoa muito responsável. Todos gostavam muito dela. Maria fará falta falta no quadro de professoras da escola

- Ligação de segmentos do texto - palavras e expressões que ao unir palavras, períodos e/ou parágrafos estabelecem as mais diversas relações de sentido.



LIGAÇÃO DE SEGEMENTOS

- Palavras e expressões que unem outras palavras, períodos e/ou parágrafos
- Estabelecem relações de sentido.
- Relações de causa, consequência, oposição, explicação, conclusão com um argumento mais forte ou com argumentos opostos, comparação, etc.
- Oposição – Estudou demais, **mas** não conseguiu passar no concurso.
- Explicação - Dorme muito **porque** trabalha demais.
- Conclusão – Leu muitos textos sobre o assunto, portanto, fará um bom trabalho

